## **DEE - Diário Econômico ETENE**



Ano I - Nº 174 - 24.10.2018 ISSN 2594-7338

## Produção e comercialização de veículos e motocicletas

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a produção nacional de veículos atingiu cerca de 2,20 milhões de unidades no Brasil nos nove primeiros meses de 2018. O volume ficou 10,5% acima dos resultados obtidos no mesmo período do ano anterior, quando foram montados 1,99 milhão de veículos, como demonstra a Tabela 1.

A fabricação de automóveis e comerciais leves totalizou 2,09 milhões de unidades nos nove primeiros meses de 2018, representando incremento de 9,6% em comparação com iguais meses de 2017. Entre os veículos pesados, foram montados 77.254 caminhões entre janeiro e setembro de 2018, ante 59.201 em igual período de 2017, representando incremento de 30,5%. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 23.051 unidades no período em análise, ou seja, aumento de 42,9% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 16.128 unidades (Tabela 1).

Quanto às máquinas agrícolas, a fabricação totalizou, no acumulado de 2018, 46.197 unidades, representando acréscimo de 9,2% em comparação com igual período de 2017. Ainda segundo a Anfavea, o setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que empregou diretamente 126,3 mil pessoas em setembro de 2017, ampliou a força de trabalho e atualmente conta com 132,5 mil empregados, registrando, assim, variação positiva de 4,9%. Referidos números são, contudo, inferiores aos registrados em outubro de 2015, quando o setor empregava 135,5 mil trabalhadores.

Em relação ao comércio exterior, a baixa demanda externa por veículos, especialmente da Argentina, contribuiu para gerar decréscimo nas quantidades exportadas em relação ao ano anterior. Assim, no acumulado até o nono mês do ano corrente, as exportações de autoveículos alcançaram 524,3 mil unidades em comparação com 570,0 mil unidades exportadas em iguais meses de 2017, representando decréscimo de 8,0%.

Por outro lado, as vendas internas reagiram positivamente, visto que, no acumulado de 2018, o total de licenciamentos de autoveículos novos foi cerca de 1,85 milhão de unidades, em comparação a 1,62 milhão em iguais meses de 2017, apresentando aumento de 14,0%. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), a comercialização de veículos seminovos e usados totalizou 10.452.751 unidades de janeiro a setembro de 2018 ante 10.518.942 em igual período de 2017, implicando leve decréscimo (-0,6%).

Conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motoclicletas (Abraciclo), a indústria motociclística nacional produziu cerca de 777,1 mil unidades em 2018, ante 652,1 mil em 2017, significando incremento de 19,2% no período em análise. As vendas internas de motocicletas, por sua vez, somaram 711,7 mil unidades nos nove primeiros meses de 2018, registrando aumento de 18,0% nessa base de comparação. Em contraste, o comércio exterior de motocicletas seguiu trajetória descendente, totalizando, aproximadamente, 57,1 mil unidades exportadas entre janeiro e setembro de 2018, frente a 59,2 mil motocicletas vendidas no mesmo período de 2017, representando variação negativa de 3,6%, como demonstra a Tabela 2. Registre-se que a produção de motocicletas apresentou seguidos declínios no País de 2012 (1,7 milhão de unidades produzidas) a 2017 (883 mil unidades).

A produção de veículos apresentou recuo nos últimos anos: 3,1 milhões em 2014; 2,4 milhões em 2015; e 2,2 milhões em 2016. Em 2017, iniciou-se um processo de recuperação, tendo em vista que foram produzidos 2,7 milhões de unidades. A estimativa é que sejam produzidos 2,9 milhões de veículos em 2018 e 3,1 milhões em 2019.

## **DEE - Diário Econômico ETENE**



Ano I - Nº 174 - 24.10.2018 ISSN 2594-7338

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Produção por Segmento	Jan-Set/2017	Jan-Set/2018	Var. %
Veículos leves	1.910.835	2.094.449	9,6
Automóveis	1.670.036	1.812.401	8,5
Comerciais leves	240.799	282.048	17,1
Caminhões	59.201	77.254	30,5
Semileves	2.003	1.362	-32,0
Leves	11.775	14.990	27,3
Médios	5.040	5.010	-0,6
Semipesados	17.689	21.199	19,8
Pesados	22.694	34.693	52,9
Ônibus	16.128	23.051	42,9
Rodoviário	3.742	5.382	43,8
Urbano	12.386	17.669	42,7
Total	1.986.164	2.194.754	10,5
Máquinas agrícolas/rodoviárias	42.314	46.197	9,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Tabela 2 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Em unidades

Indicador	Jan-Set/2017	Jan-Set/2018	Var.%
Produção	652.092	777.091	19,2
Vendas internas - atacado	603.350	711.747	18,0
Exportações físicas	59.244	57.132	-3,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

Autores: Aírton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.